

Instituto de Ciência e Tecnologia Itaú completa um ano e se consolida como produtor de ciência aplicada no setor financeiro

ICTi celebra primeiro ano com pesquisas de impacto, parcerias acadêmicas, salto histórico em patentes e prepara nova fase de internacionalização

São Paulo, 12 de maio de 2026 – Criado para aproximar o Itaú Unibanco das fronteiras mais avançadas da ciência, o **Instituto de Ciência e Tecnologia Itaú (ICTi)** completa, em abril, um ano desde o seu lançamento oficial, com resultados que ressignificam o papel de um banco no ecossistema de inovação brasileiro. Além de um balanço robusto de pesquisas, parcerias e propriedade intelectual, o instituto já se prepara para uma nova fase de expansão.

O ICTi nasceu com a missão de conectar pesquisadores, universidades e especialistas a desafios reais do setor financeiro e da sociedade, transformando conhecimento científico em soluções aplicadas para promover o bem-estar financeiro dos brasileiros. Em seu primeiro ano, o instituto se consolidou como um vetor estratégico da agenda de inovação do Itaú e como um agente relevante no fortalecimento do cenário científico brasileiro, ao conectar academia, mercado e tecnologia de ponta de forma estruturada e aplicada.

“O ICTi representa uma mudança estrutural na forma como pensamos inovação. Estamos investindo em ciência aplicada, incentivando a pesquisa, produzindo conhecimento de alto nível e contribuindo para o desenvolvimento do ecossistema científico brasileiro. É uma agenda de longo prazo, que combina impacto acadêmico, aplicação prática e geração de valor para a sociedade”, afirma Carlos Eduardo Mazzei, diretor de Tecnologia do Itaú Unibanco.

Ciência aplicada e fortalecimento do ecossistema brasileiro

Desde sua criação, o ICTi vem atuando para estimular a pesquisa científica no país, oferecendo condições para que pesquisadores desenvolvam estudos conectados a problemas concretos do mercado financeiro, sem perder o rigor acadêmico. Isso é feito por meio de duas modalidades de parcerias: com universidades brasileiras e internacionais, que já somam 11 instituições, e por meio de parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para a concessão de bolsas de pesquisas para graduados, mestres e doutores. O modelo adotado pelo instituto contribui para:

- Formação e retenção de talentos científicos.
- Fortalecimento das universidades e centros de pesquisa parceiros.
- Ampliação da produção de conhecimento aplicado no Brasil.

- Estímulo à propriedade intelectual e inovação de base científica.

Produção científica e impacto acadêmico

Em apenas um ano, o ICTi acumulou uma produção científica expressiva:

- **19 artigos aceitos e publicados em revistas científicas e congressos internacionais**, incluindo um estudo divulgado na revista britânica Nature Portfolio, uma das mais prestigiadas publicações científicas do mundo.
- Cerca de **70 pesquisas em andamento**, conduzidas por equipes multidisciplinares que reúnem cientistas de dados, pesquisadores acadêmicos e especialistas de diferentes áreas, que já geram impacto em grandes iniciativas do banco, como a Inteligência Itaú, com evoluções envolvendo o Pix no WhatsApp e na Inteligência Itaú para Investimentos.

Parcerias acadêmicas no Brasil e no exterior

O instituto estruturou uma ampla rede de colaboração com institutos de pesquisa e universidades brasileiras e internacionais, ampliando a inserção do Itaú no ambiente acadêmico global. Entre os destaques estão:

- Parceria com mais de 10 universidades federais brasileiras.
- Parceria com a **Escola Politécnica da USP** para fomento a pesquisas sobre de arquitetura de dados, analytics e inteligência artificial no **Centro de Ciência de Dados (C2D)**.
- Parceria com centro de pesquisa de **Stanford** para diversas linhas de pesquisa, reforçando a agenda de IA responsável, com estudos em factualidade e confiabilidade de modelos, interação entre humanos e inteligência artificial e dinâmicas sociais mediadas por tecnologia.
- Colaborações com o **MIT**, em estudos voltados à detecção de fraudes e deepfakes, tema central na agenda de segurança digital e confiança no sistema financeiro.

Salto histórico em patentes e fomento à pesquisa

Um dos marcos do primeiro ano do ICTi foi o avanço em propriedade intelectual. Em apenas 12 meses, o banco depositou **21 patentes**, refletindo uma nova fase da estratégia de inovação do Itaú, com foco em ciência aplicada e desenvolvimento tecnológico estruturado.

As patentes estão ligadas principalmente a soluções baseadas em inteligência artificial, como identificação e mitigação de vieses algorítmicos, interpretação e observabilidade de modelos e experimentação em escala. **Em abril de 2026, o**

ICTi teve sua primeira patente concedida, a do Enviesador, um framework projetado para detectar vieses implícitos em sistemas de recomendação e modelos de inteligência artificial.

Atualmente, o ICTi reúne cerca de **195 pesquisadores parceiros e bolsistas externos** focados em fomento científico, alocados em projetos e iniciativas de pesquisa dentro do banco. Além de gerar soluções aplicadas, o instituto desempenha um papel central na formação de profissionais altamente qualificados e na consolidação de uma cultura de ciência e inovação dentro e fora do banco.

O que vem por aí: internacionalização

Como próximos passos, o ICTi tem prevista para este ano uma nova etapa de internacionalização, dentro de um movimento de expansão que busca aproximar o instituto da fronteira global da inovação, em diálogo com empresas e organizações que já nasceram estruturadas a partir de inteligência artificial.

Esse movimento representa uma evolução das parcerias acadêmicas internacionais já estabelecidas, como as mantidas com MIT e Stanford, e amplia a presença do ICTi em ecossistemas globais de pesquisa, incluindo maior proximidade com laboratórios de inteligência artificial e comunidades científicas dedicadas ao desenvolvimento de tecnologias de ponta.

O objetivo é participar de forma ainda mais ativa das conversas globais que definirão os rumos da inovação financeira, fortalecendo a troca de conhecimento, a colaboração científica e a presença do ICTi em agendas internacionais de desenvolvimento de novas soluções.